

O Estado do Paraná 14/09/89

O FUTURO HOJE

Antecipar soluções. Sonho?

Por quê o slogan "O futuro do Brasil hoje" para a SBPC?

No primeiro dia do 39º Encontro anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência realizado no campus da UnB, dois conhecidos professores e uma estudante de Comunicação dão a resposta à pergunta que o **CORREIO BRAZILIENSE** continuará formulando, diariamente, aos participantes da reunião de cientistas que estarão em Brasília até o próximo sábado. A professora Carolina Martuscelli Bori, presidente da entidade, explica a escolha do tema:

— Foi escolhido este tema porque nós gostaríamos de apresentar à população brasileira a idéia de que existem conhecimentos científicos no país hoje que poderiam contribuir muito para a solução dos problemas brasileiros. Então não é preciso esperar o futuro próximo longe porque o futuro pode ser hoje. Nós realmente vemos entusiasmados o número de jovens que compareceram e estão chegando cada vez mais e que consubstanciavam a nossa certeza de que o futuro do Brasil é agora, hoje.

Professor José Goldemberg, participante há 25 anos de reuniões da SBPC, presidente de honra da entidade e reitor da

Universidade de São Paulo:

— A SBPC escolhe todo o ano um tema momentoso. E a escolha deste corresponde aos sentimentos que as pessoas têm de que esses avanços tecnológicos modernos têm que ser colocados em prática aqui no Brasil. Nós não queremos, por exemplo, a **biotecnologia** como uma coisa que vai ocorrer daqui a 25 anos. Nós queremos **biotecnologia** já. E como as diretas já.

Como vê esta reunião da SBPC em Brasília?

— Todas as reuniões da SBPC têm um aspecto festivo. A gente quando entra nela tem a impressão que está entrando numa feira tipo Salvador. Mas é que por trás de toda essa agitação e dessa juventude toda tem ciência séria. É como o diamante bruto: precisa lapidar um pouco. A presença de pessoal jovem na SBPC é cada vez maior. E realmente uma coisa muito surpreendente e uma garantia do futuro. Só da USP, que apresenta sempre nas reuniões a metade das teses científicas, vieram cerca de 1.200 estudantes. E isto mostra não o interesse que os estudantes têm por uma atividade esportiva ou de lazer, mas para participar de uma reunião de ciência.

Ana Helena Rossi, 22 anos,

último semestre de Comunicação:

— "O futuro do Brasil hoje" é um tema bastante pertinente, inclusive tendo em vista o momento nacional por que passa o Brasil. O momento em que a gente está tentando redefinir a sociedade brasileira através da Constituinte. E para o jovem isso gera uma expectativa muito grande, porque a gente está começando a vida agora e as perspectivas atuais são muito nebulosas. Nós não vemos assim muitas possibilidades de mudanças a médio prazo e isso gera uma grande angústia em todo o plano de vida, a vida profissional, a vida existencial. Quer dizer: a gente fica muito sem saída. Então, discutir o futuro do Brasil hoje significa que nós, os jovens, uma parcela significativa da população brasileira, podemos ver o que é que nós temos a fazer também para que a situação mude, já que a gente está começando uma vida em todos os aspectos. E a SBPC, pelo tema, teve condições de canalizar essa expectativa dos jovens, inclusive está se tornando um espaço de discussão do jovem brasileiro. Este tema foi um elemento que motivou a vinda maciça dos jovens.